

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 30/2022

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ÍNDICE

Ocorrência de casos, hospitalizações e óbitos ao longo de toda a pandemia.....Slides 3 a 6

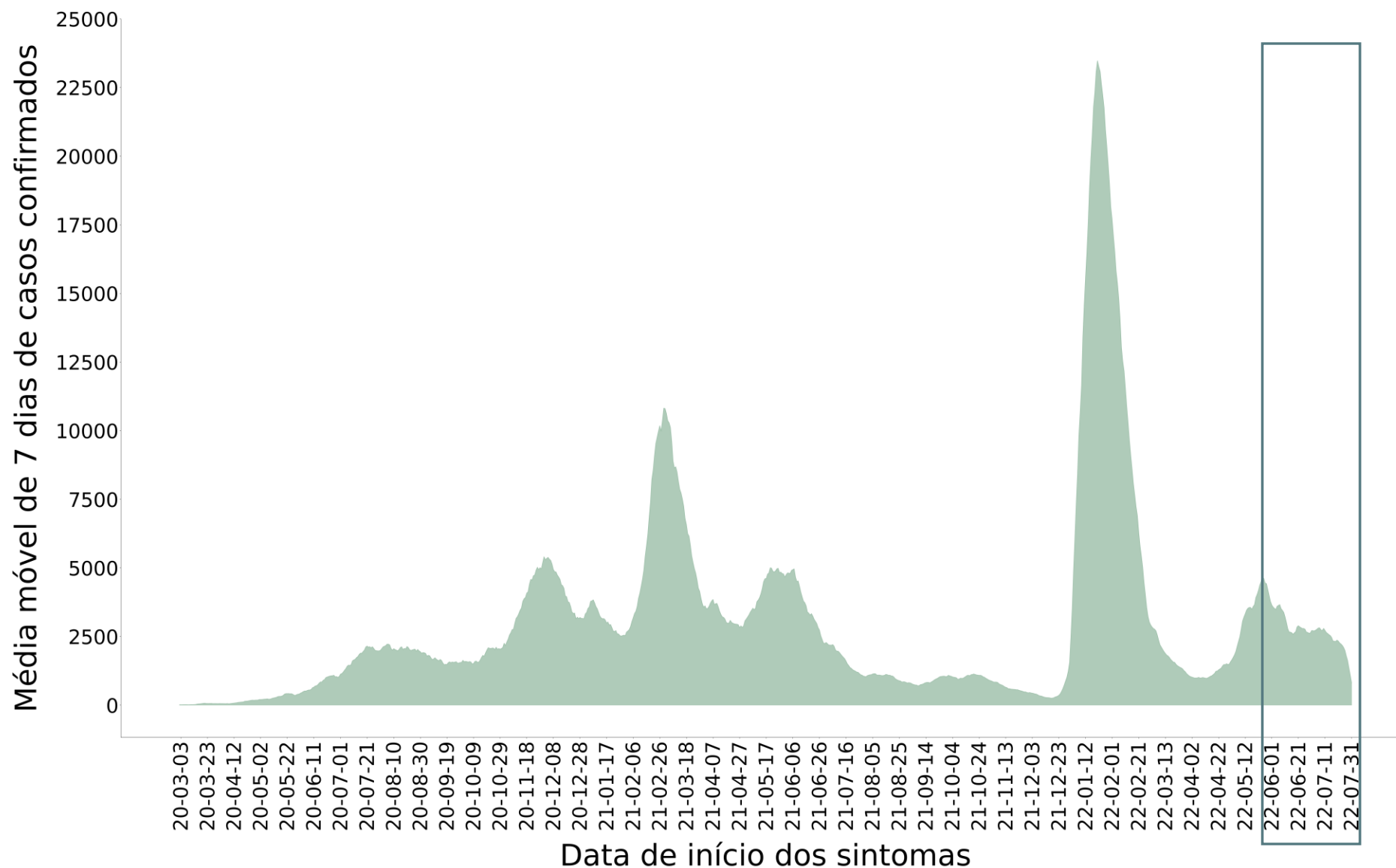
Situação da positividade de testes e taxas de testagens em 2022.....Slides 7 a 9

Perfil das hospitalizações e óbitos.....Slides 10 a 16

Cobertura vacinal.....Slide 17

Covid-19 em crianças.....Slides 18 a 20

CASOS CONFIRMADOS PARA COVID-19



Média móvel de 7 dias de casos confirmados de Covid-19 no RS

- Após aumento expressivo de casos novos a partir de 21/12/2021, com o advento da variante Ômicron, no final do mês de abril observou-se novo aumento no número de casos.
- A partir do final de maio, observa-se início de queda no número de novos casos notificados, com estabilidade a partir do final de junho.

Dados preliminares para os últimos 14 dias

Fonte: e-SUS Notifica, acesso via painel da SES/RS em 04/08/2022.

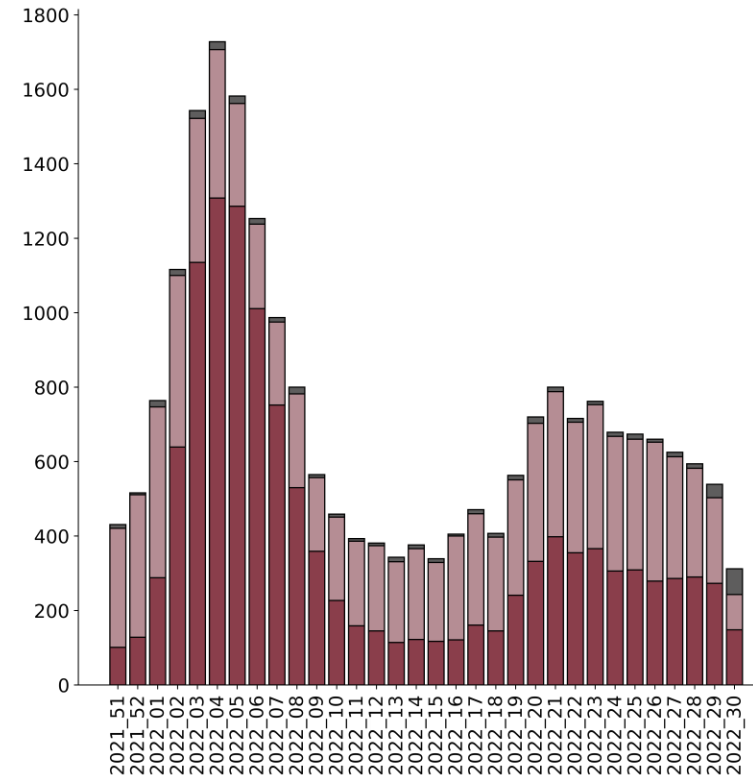
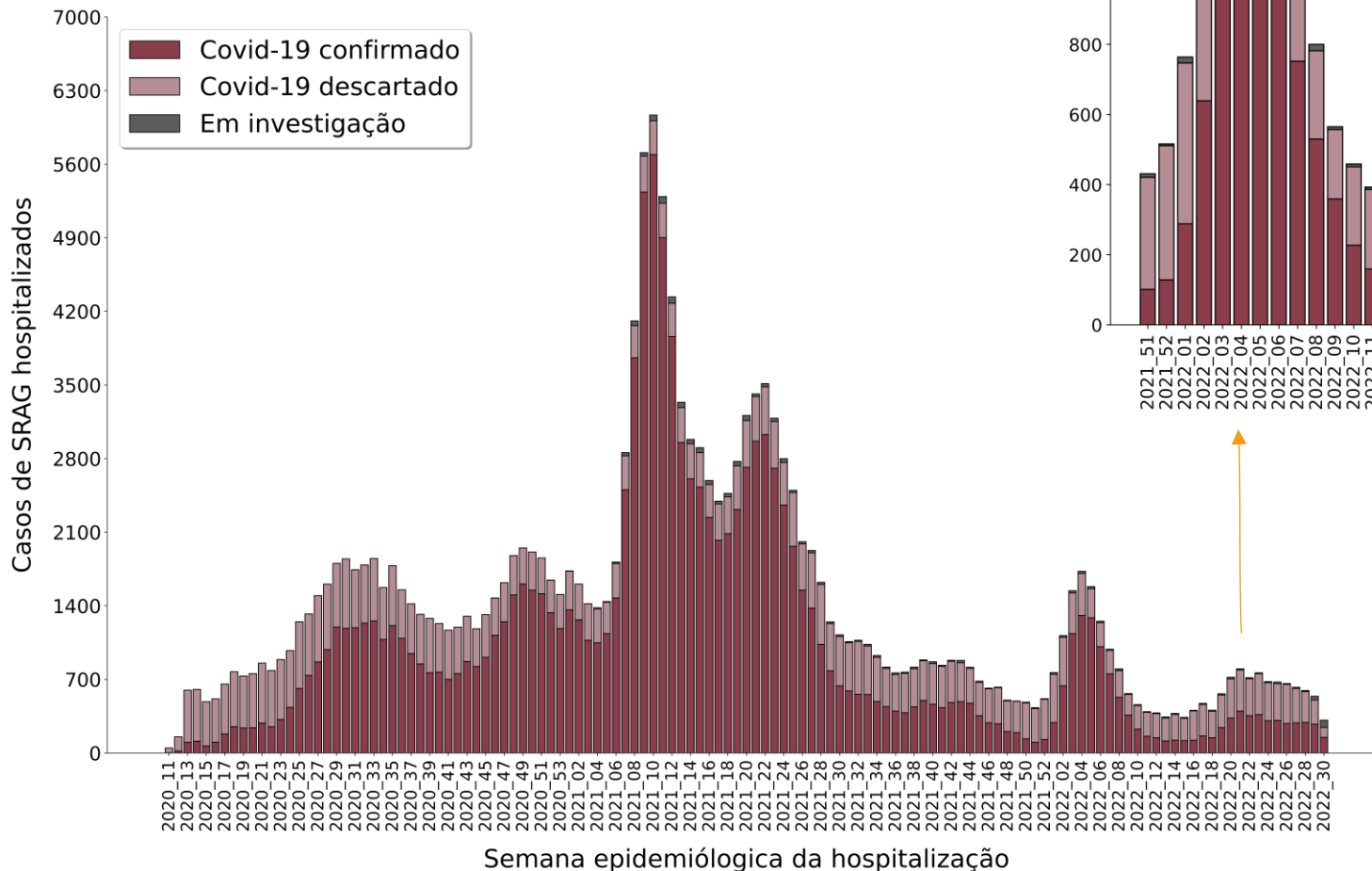
HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG

Série temporal do número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no RS

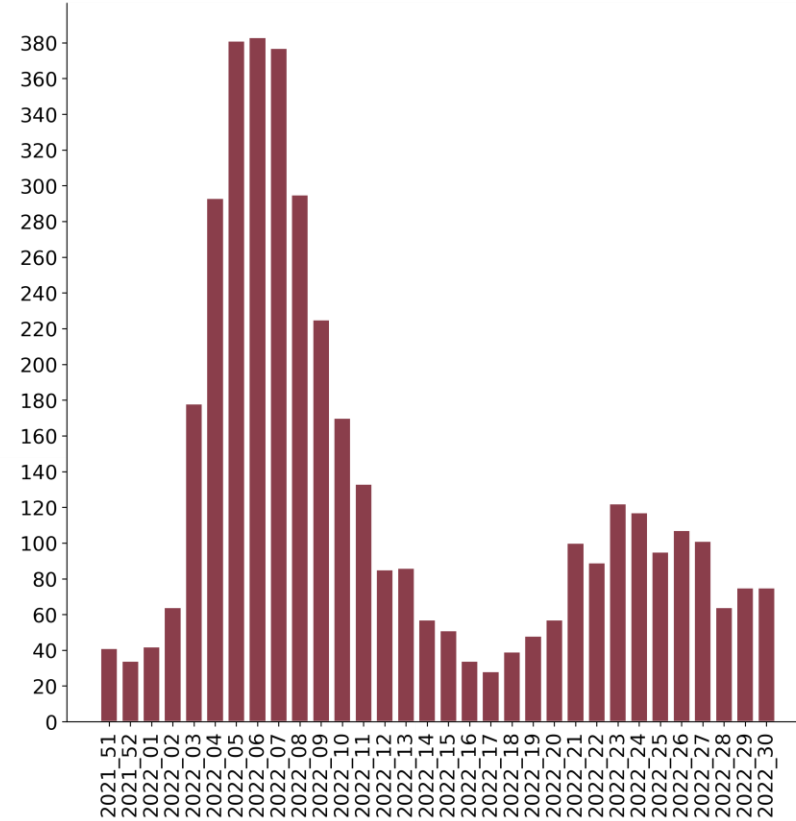
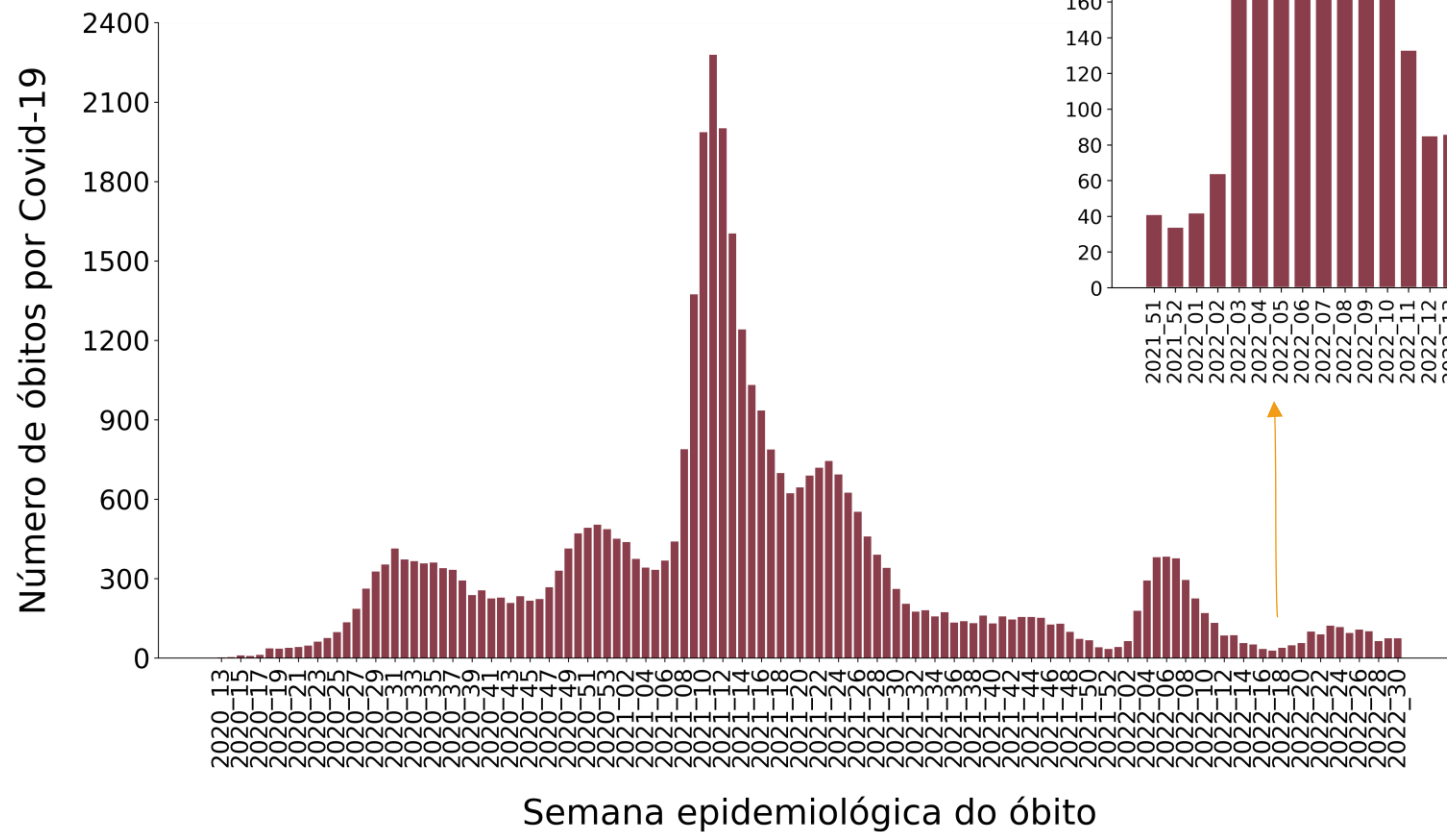
- A partir da SE 16
2022 observa-se aumento no número de hospitalizações, com estabilidade a partir de SE 21 2022.

Da dos preliminares para as últimas duas semanas

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022



ÓBITOS POR COVID-19



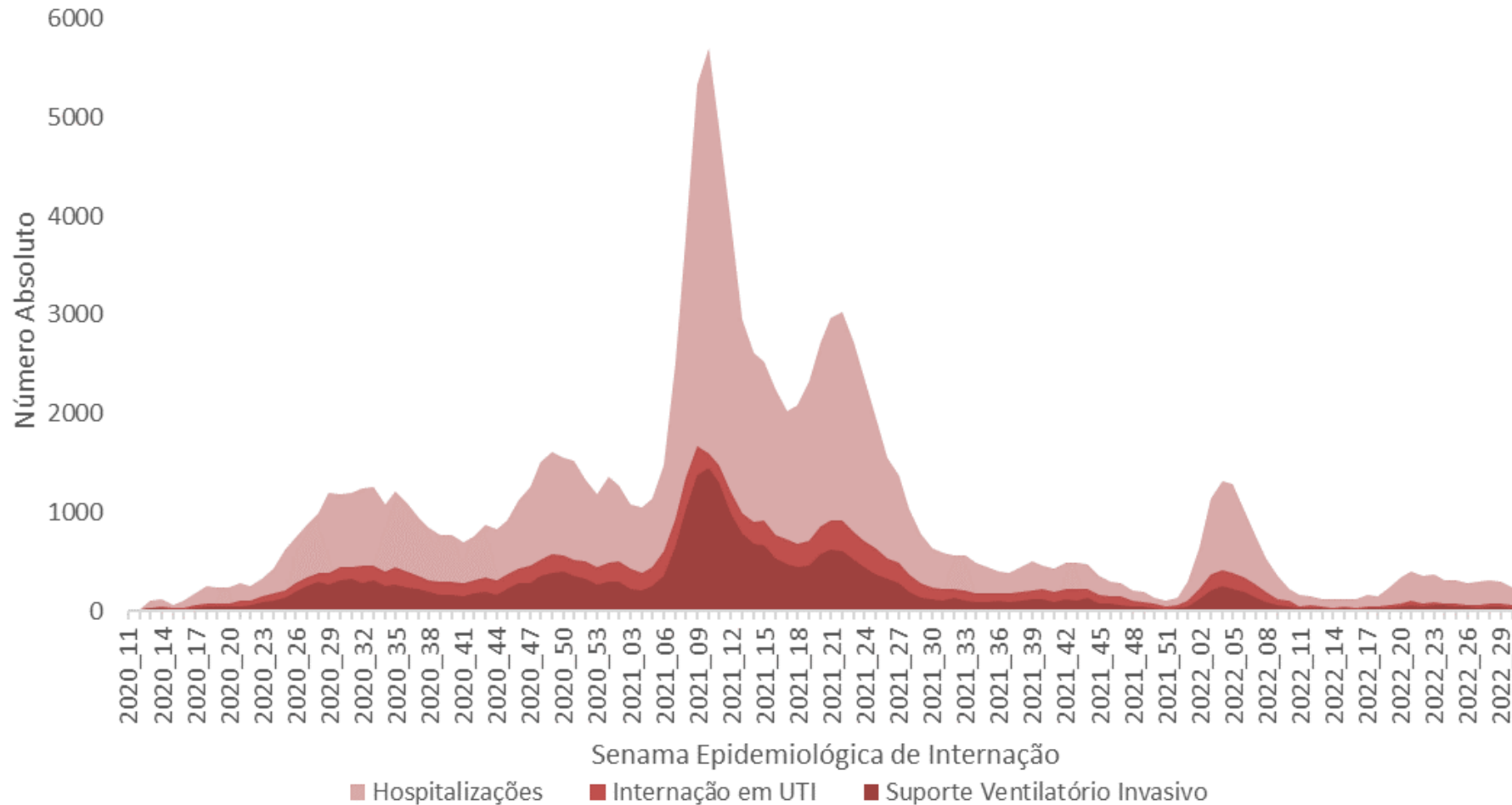
Série temporal do número de óbitos por Covid-19 no RS

- O aumento de casos novos e de hospitalizações observado a partir do final de abril levou a um aumento nos óbitos por Covid-19 a partir da SE 18 2022.
- Observa-se estabilidade no número de óbitos a partir da SE 21 2022.

Da dos preliminares para as últimas duas semanas.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM UTI E USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO

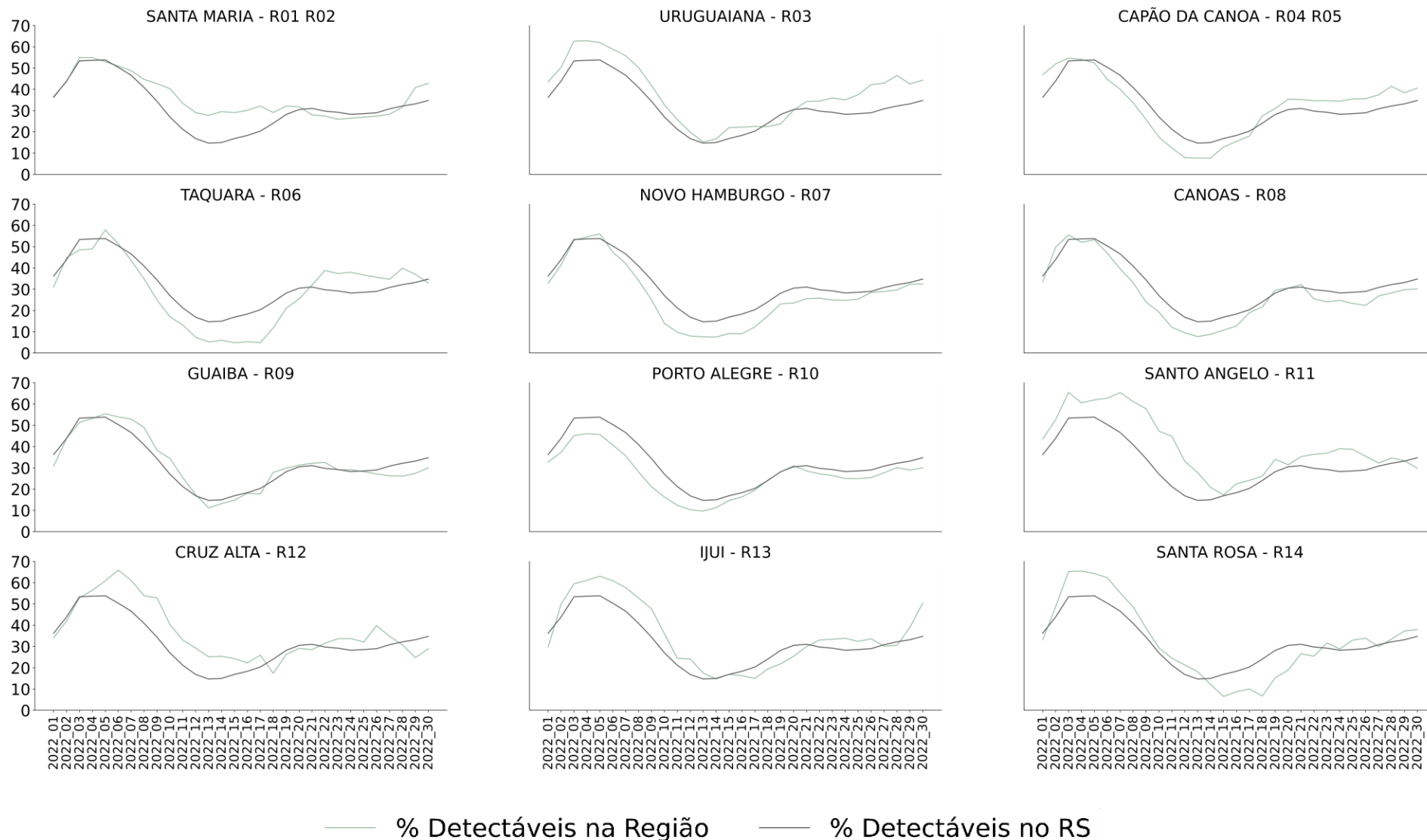


Frequência de Hospitalizações por COVID-19, internações em UTI e uso de ventilação mecânica ao longo da pandemia

- Dentre as hospitalizações por COVID-19 ocorridas desde o início da pandemia até a SE 12, 34,8% necessitaram de internação em UTI e 22,9% necessitaram fazer uso de suporte ventilatório invasivo.
- No período mais recente, entre as SE 13 e 30 2022, 24,6% necessitaram de internação em UTI e 14,75% necessitaram fazer uso de suporte ventilatório invasivo.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

PROPORÇÃO DE POSITIVOS NA TESTAGEM PARA COVID-19



Proporção de resultados positivos dentre os testes registrados para Covid-19 (RT PCR + Teste rápido de antígeno) em 2022

- Após grande aumento de positividade observado em janeiro, observa-se queda de positividade em todo o estado a partir da SE 06 2022.
- A partir da SE 14 2022 observa-se novo aumento na positividade de testes.
- Na SE 30 2022 as regiões de Capão da Canoa, Erechim, Ijuí, Lajeado, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santa Maria e Uruguaiana apresentaram positividade maior do que a média do Estado.

Fonte: SIVEP Gripe, e-SUS notifica e GAL, acesso em 04/08/2022.

PROPORÇÃO DE POSITIVOS NA TESTAGEM PARA COVID-19

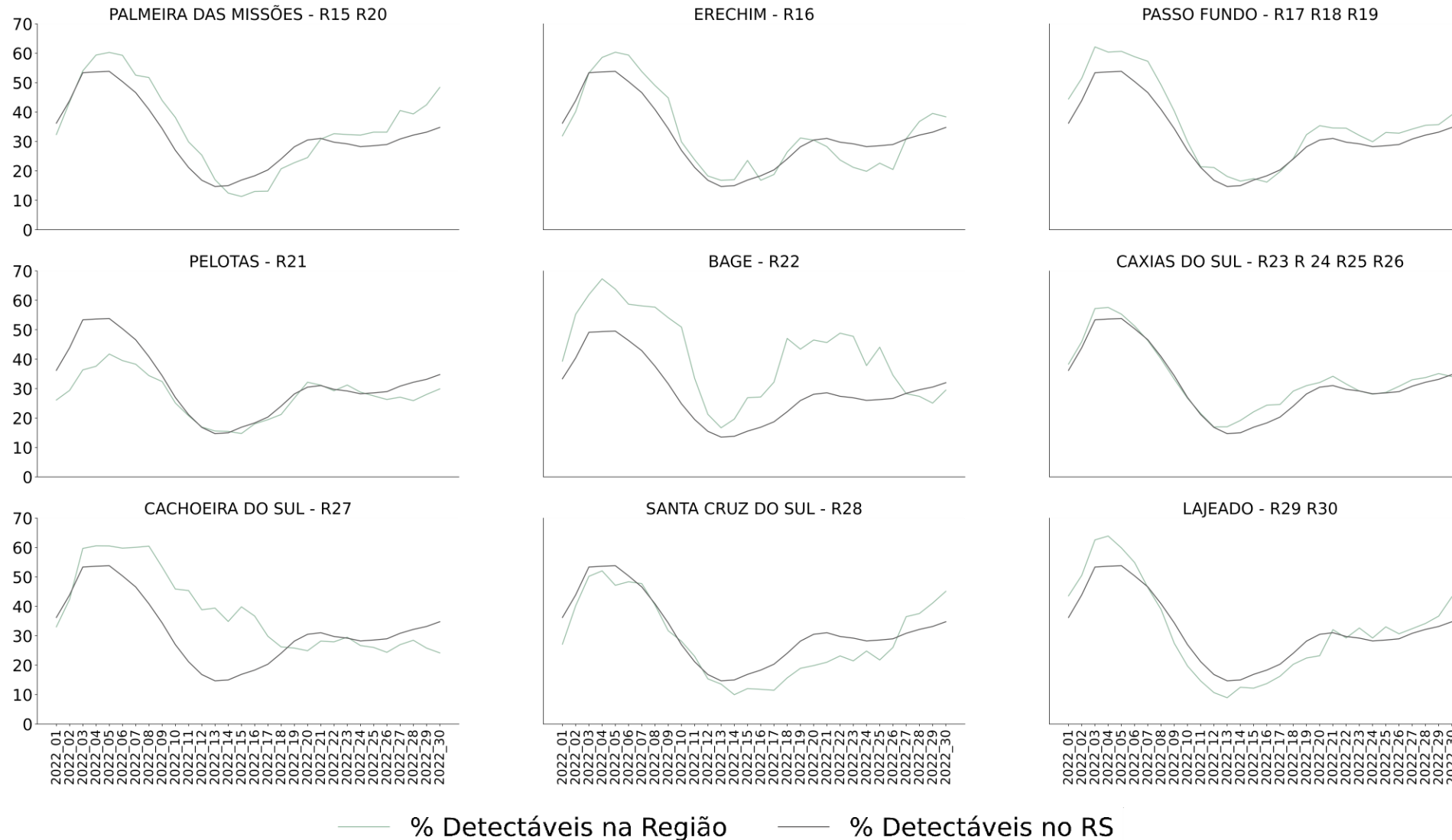
Proporção de resultados positivos dentre os testes registrados para Covid-19 (RT PCR + TR de antígeno) em 2022

• Após grande aumento de positividade observado em janeiro, observa-se queda de positividade em todo o estado a partir da SE06 2022.

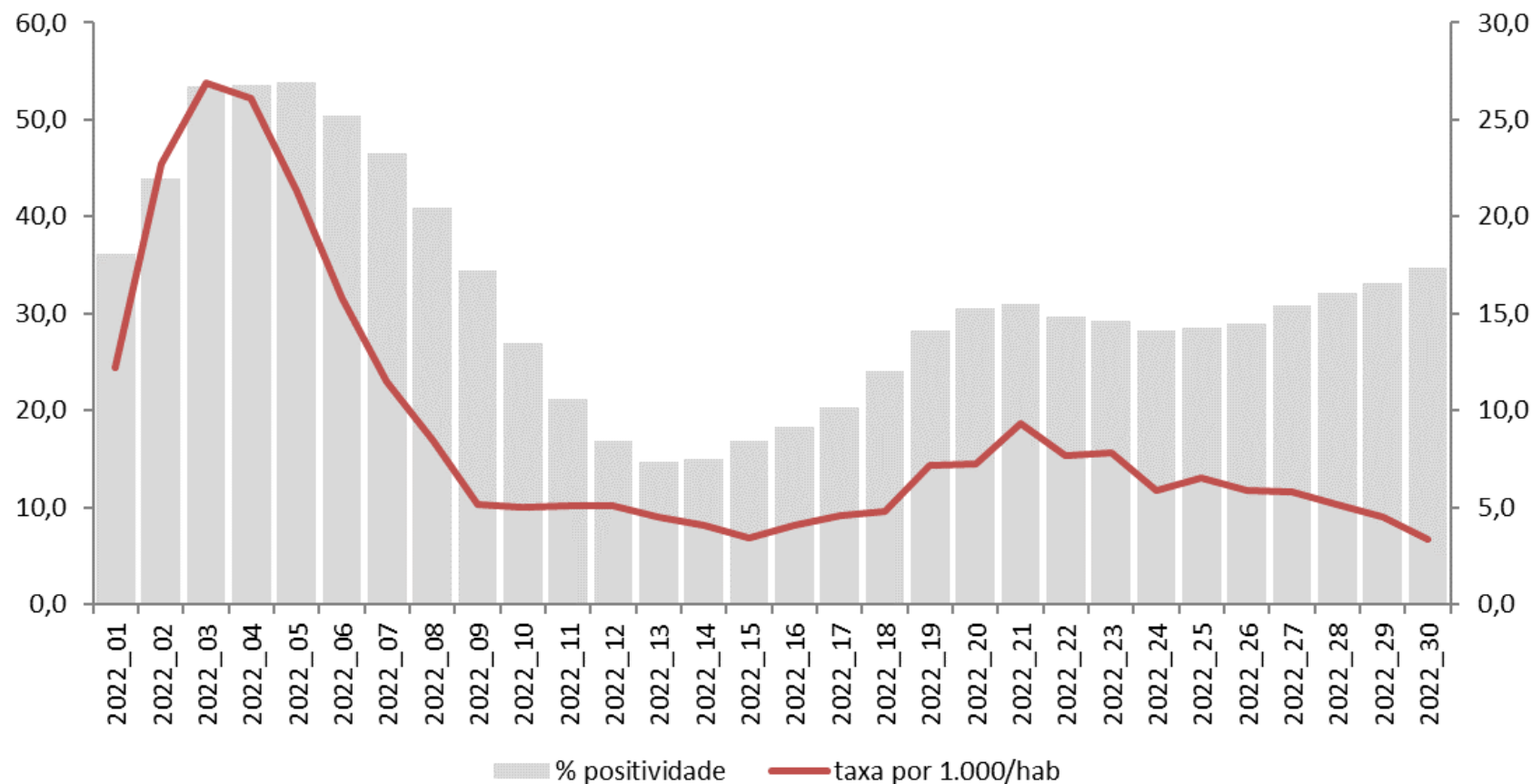
• A partir da SE 14 2022 observa-se novo aumento na positividade de testes.

• Na SE 30 2022 as regiões de Capão da Canoa, Erechim, Ijuí, Lajeado, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santa Maria e Uruguaiana apresentaram positividade maior do que a média do Estado.

Fonte: SIVEP Gripe, e-SUS notifica e GAL, acesso em 04/08/2022.



PROPORÇÃO DE POSITIVOS E TAXA DE TESTAGEM PARA COVID-19

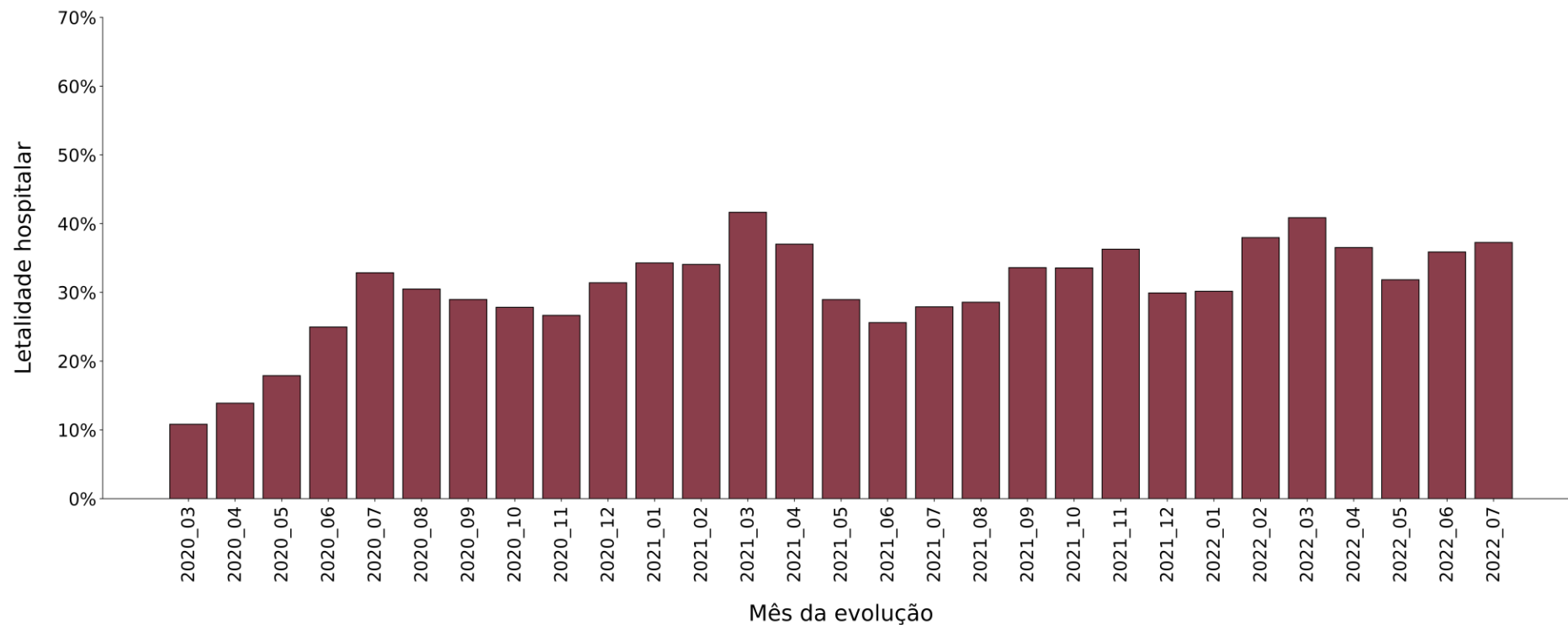


Proporção de resultados positivos dentre os testes registrados para Covid-19 (RT PCR + TR de antígeno)

- A positividade dos testes, após período de estabilidade apresenta-se em elevação desde a SE 27 2022.
- A taxa de testagem apresenta queda desde a SE 25 2022.

Fonte: SIVEP Gripe, e-SUS notifica e GAL, acesso em 04/08/2022.

LETALIDADE HOSPITALAR POR COVID-19



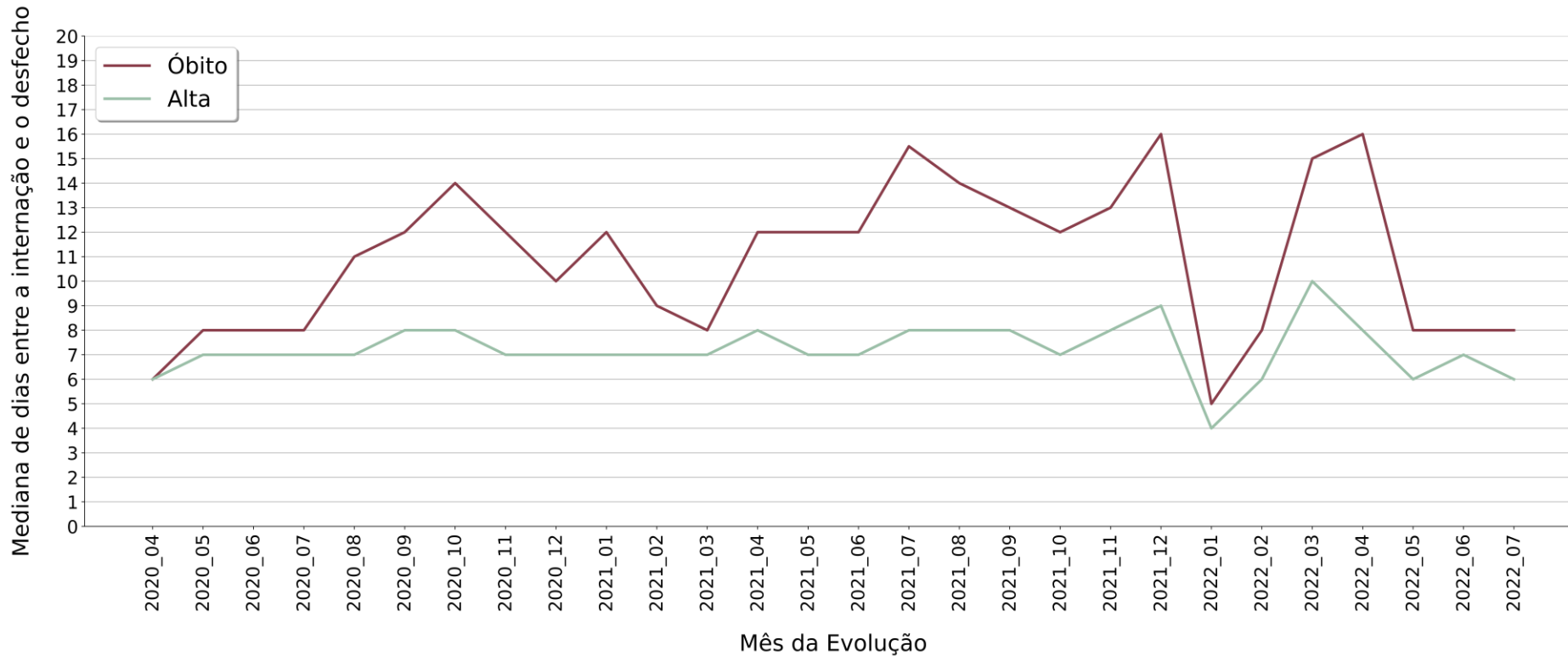
Série temporal da letalidade hospitalar por Covid-19 no RS

- Observa-se em 2022 um constante aumento na letalidade hospitalar (leitos clínicos + leitos de UTI) com aparente estabilização a partir de março.
- Embora o número de hospitalizações venha reduzindo em 2022 em valores absolutos, a proporção de idosos com mais de 80 anos sendo internados está aumentando.

Da dos preliminares para o último mês

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

DURAÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19



Série temporal da mediana de tempo em dias de duração das hospitalizações por COVID -19 no RS

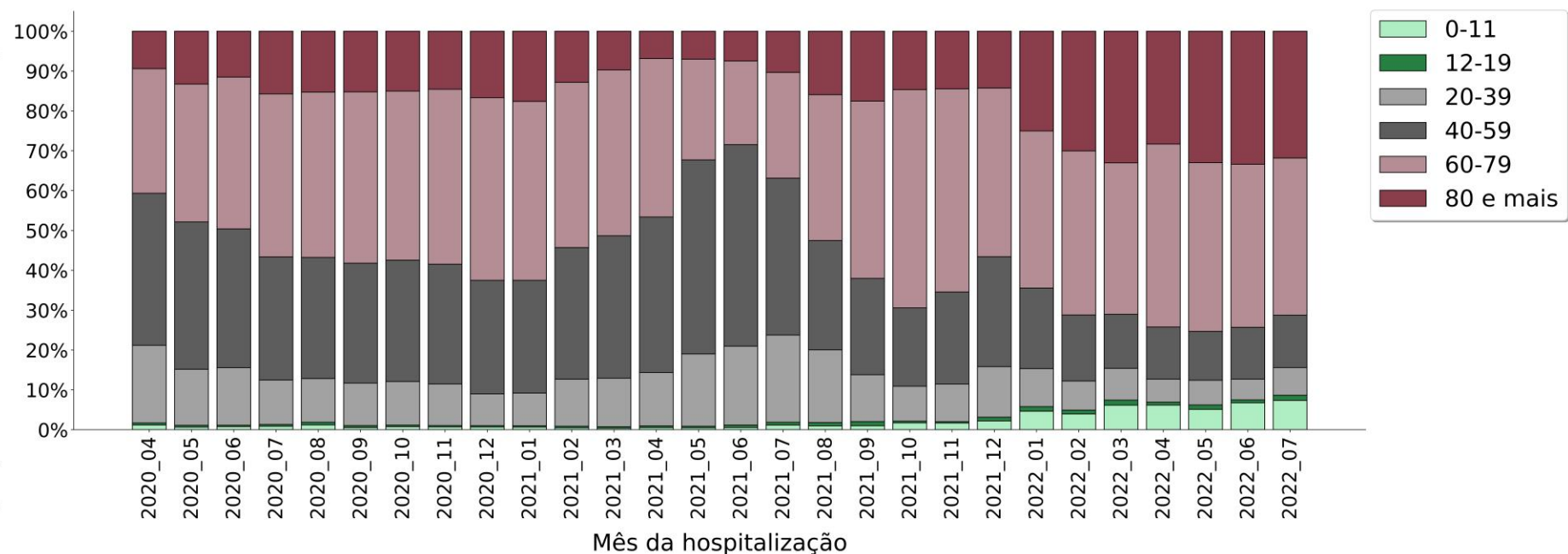
- Dentre hospitalizações que evoluíram para óbito ou alta em Julho/2022, observa-se estabilidade no período de duração das hospitalizações, estando em uma mediana de 8 dias entre a internação e o óbito desde maio/2022.

Da dos preliminares para o último mês

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19

Proporção de casos de SRAG confirmados para Covid-19



Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre hospitalizações por COVID-19 no RS

- A faixa etária de 0 a 11 anos passou a representar uma proporção maior das hospitalizações no ano de 2022 em comparação com anos anteriores representando 5,17% (643 de 12.434) das internações ocorridas neste ano.
- A faixa etária de 60 a 79 anos representou 40,54% do total de internados em julho (5041de 1214) até esse momento.

Da dos preliminares para o último mês.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE ÓBITOS POR COVID-19

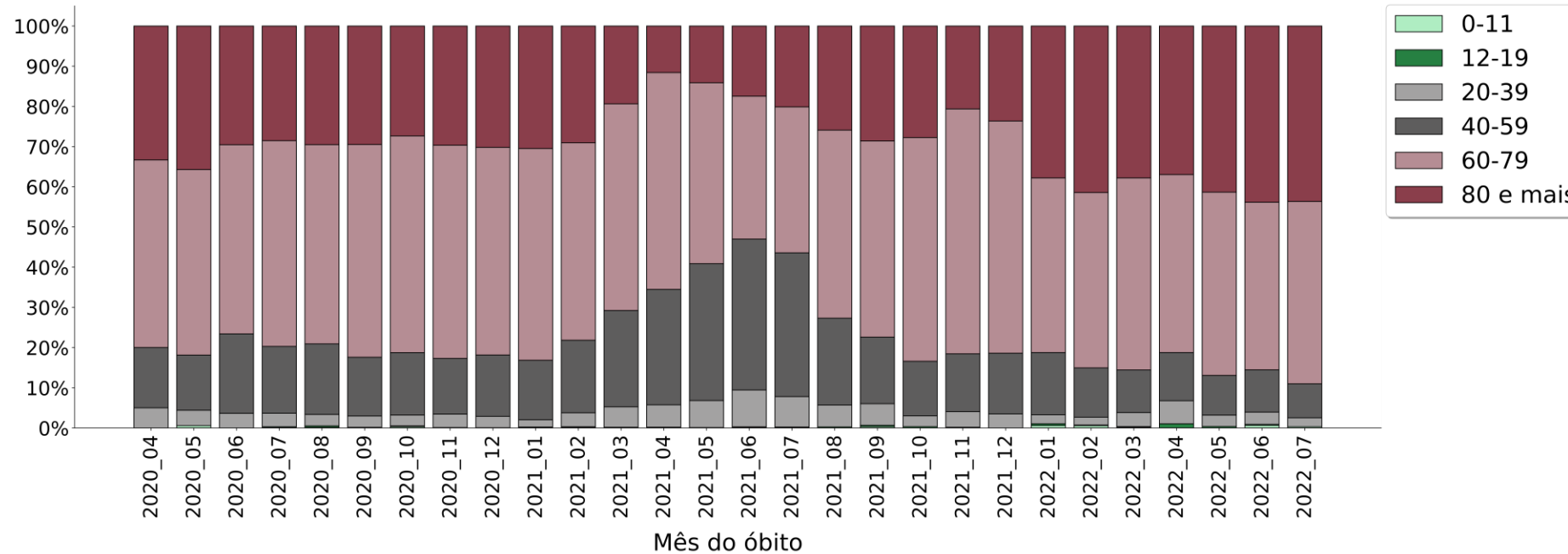
Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre óbitos por Covid-19 no RS

- Observa-se que a faixa etária de 80 anos ou mais passou a representar uma proporção maior dos óbitos, representando cerca de 40% do total de óbitos ocorridos em 2022, até a SE 28 (1.530 de 3.787 óbitos ocorridos em julho de 2022).

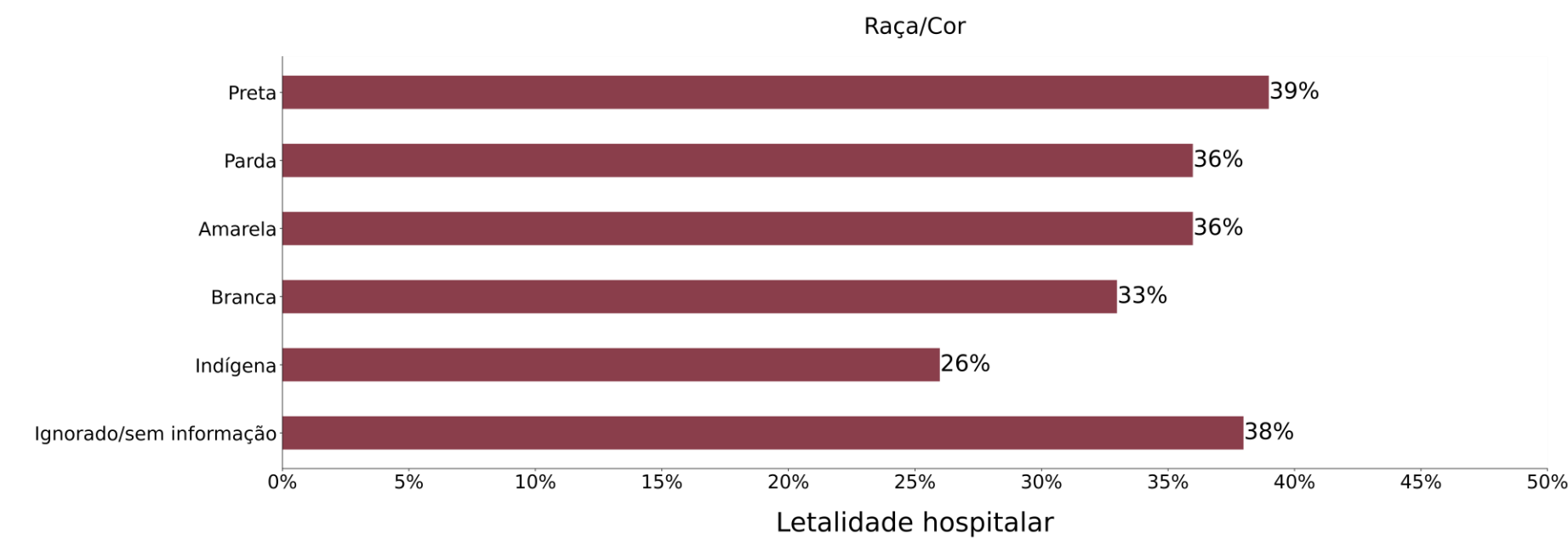
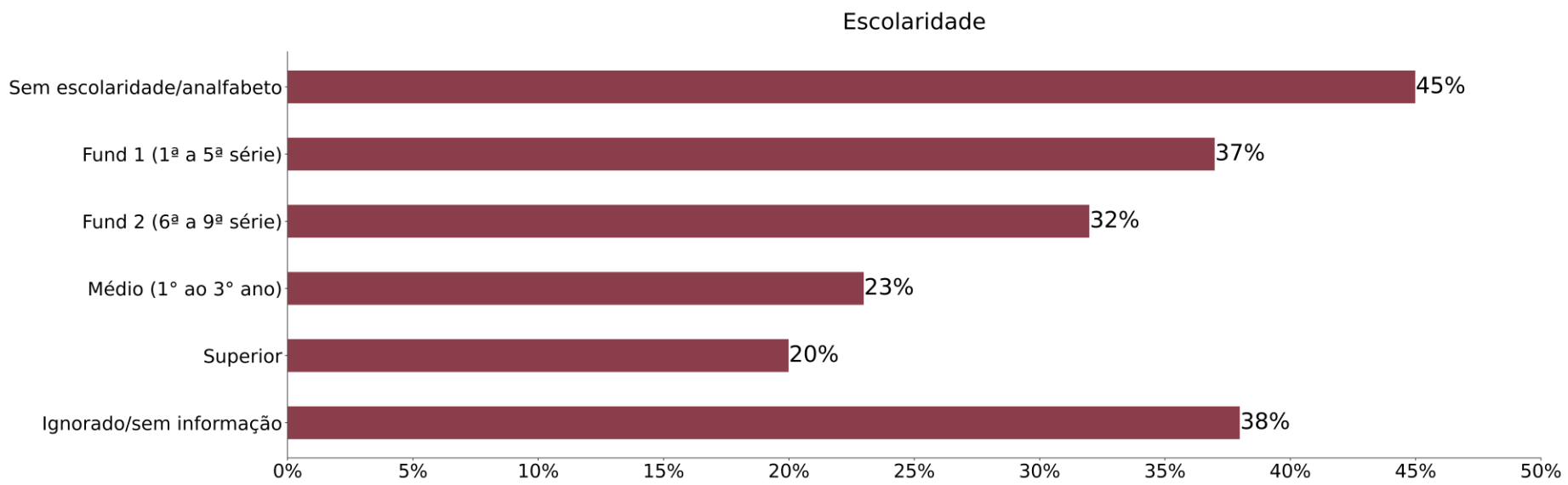
- Em 2022 ocorreram 457 óbitos na faixa etária de 40 a 59 anos de idade por Covid-19 no RS (12,07% do total de óbitos).

Da dos preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

Proporção de óbitos confirmados para Covid-19



LETALIDADE HOSPITALAR POR ESCOLARIDADE E RAÇA/COR



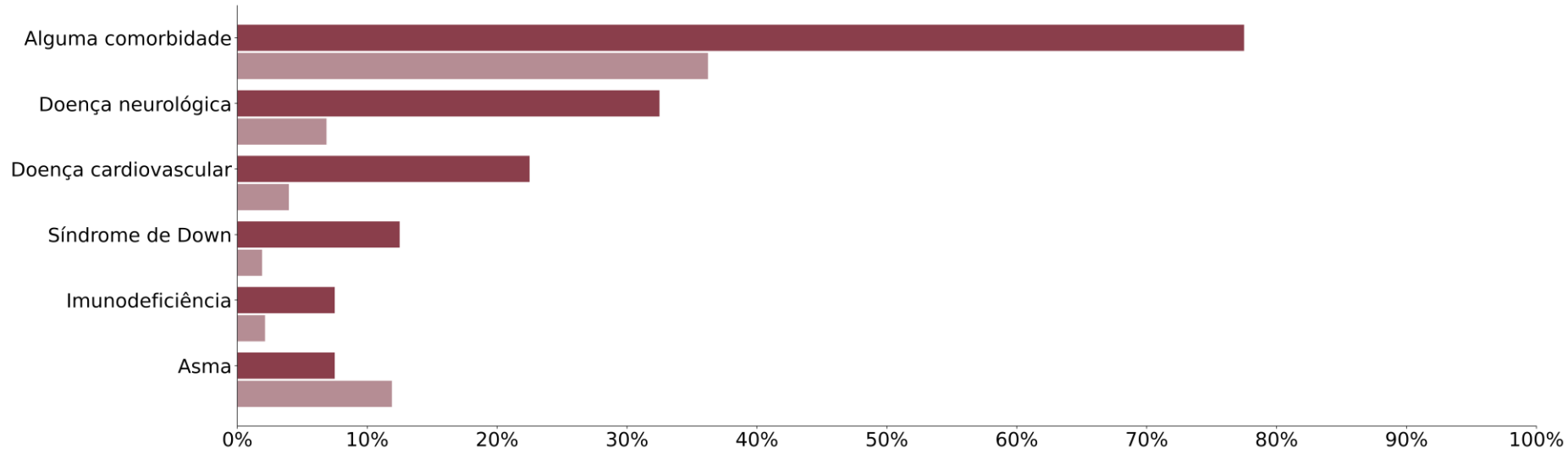
Letalidade em hospitalizações por Covid-19 do início da pandemia até a SE 30 2022 no RS

- Quanto menor a escolaridade, maior a letalidade hospitalar.
- A letalidade hospitalar permanece sendo maior para pessoas de raça/cor preta.

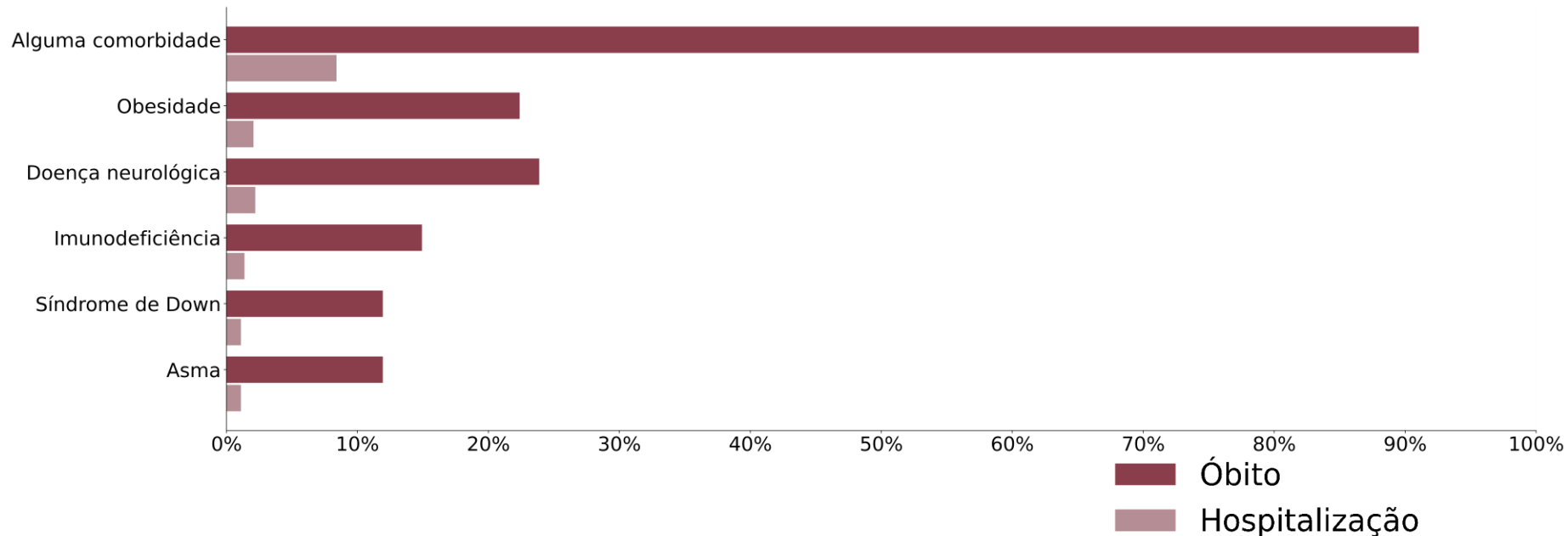
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

COMORBIDADES ENTRE HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS

0 a 9 anos de idade



10 a 19 anos de idade



Prevalência de comorbidades segundo a faixa etária em hospitalizações e óbitos por Covid-19 ao longo de toda a pandemia no RS

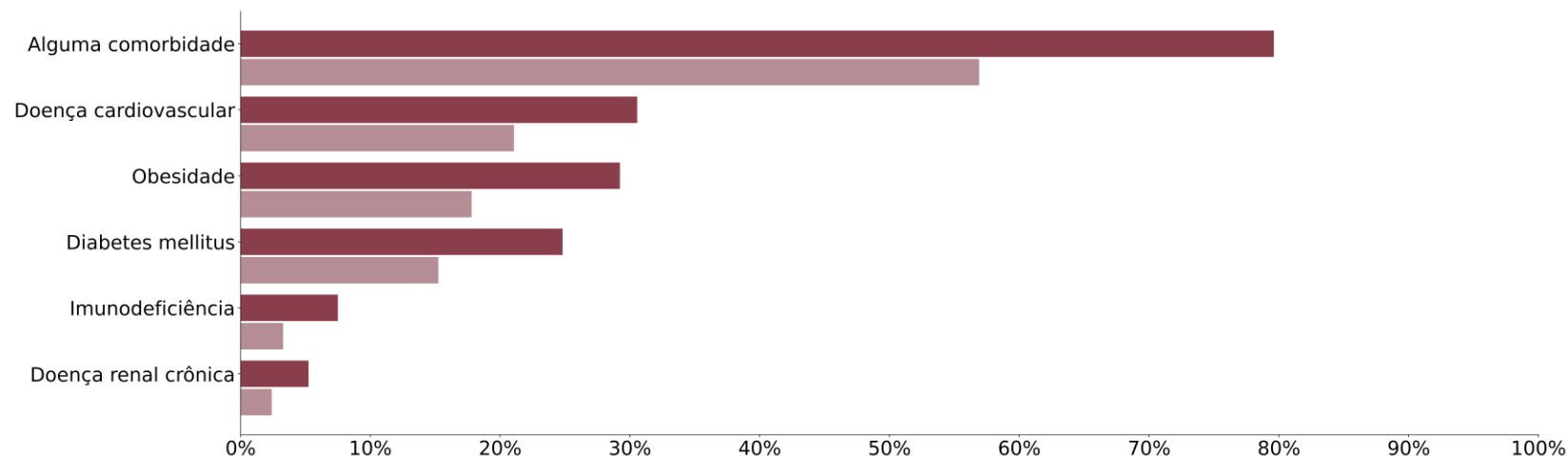
- Em torno de 75% dos óbitos de 0 a 9 anos de idade e mais de 90% dos óbitos de 10 a 19 anos de idade ocorreram em pessoas com alguma comorbidade.

- Entre os óbitos na faixa etária de 0 a 9 anos de idade, a doença neurológica e a doença cardiovascular foram as comorbidades mais prevalentes. Já na faixa etária de 10 a 19 anos foram obesidade e doença neurológica.

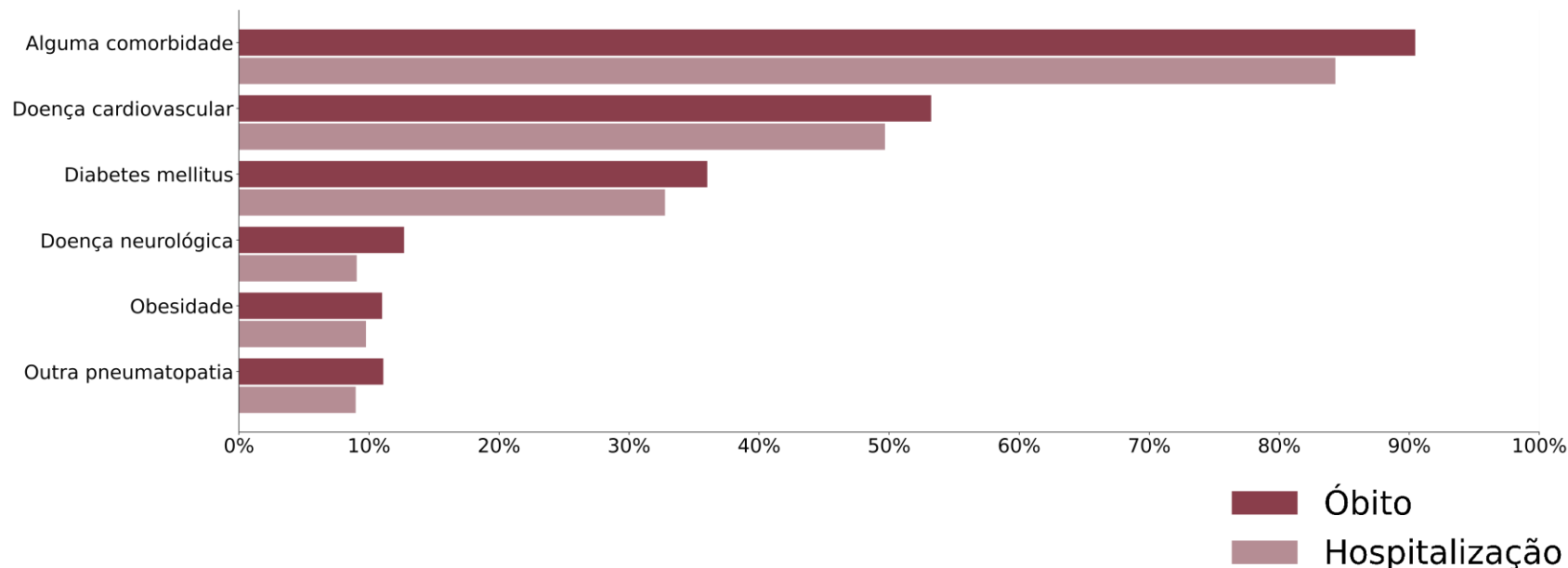
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 04/08/2022

COMORBIDADES ENTRE HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS

20 a 59 anos de idade



60 ou mais anos de idade

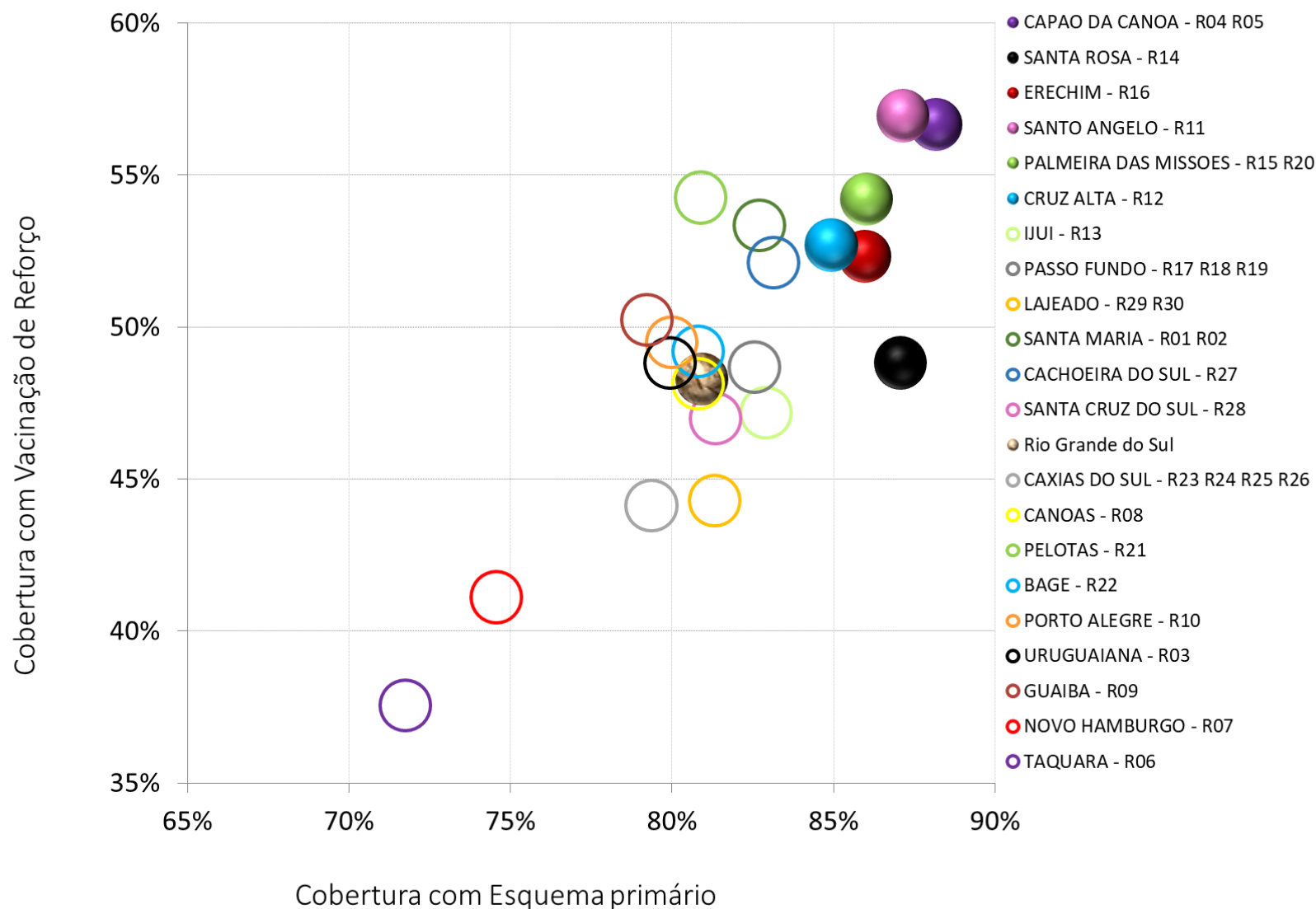


Prevalência de comorbidades segundo a faixa etária em hospitalizações e óbitos por Covid-19 ao longo de toda a pandemia no RS

- Mais de 80% dos óbitos de 20 a 59 anos de idade e mais de 90% dos óbitos de 60 ou mais anos de idade ocorreram em pessoas com alguma comorbidade.

- Entre os óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos de idade, a doença cardiovascular e a obesidade foram as comorbidades mais prevalentes. Já na faixa etária de 60 anos ou mais foram a doença cardiovascular e o *diabetes mellitus*.

COBERTURA VACINAL PARA COVID-19



Desigualdades entre as Regiões Covid-19 na cobertura vacinal, sobre a população residente total

A cobertura com esquema primário (2 doses ou única) varia de 72% a 89% entre as Regiões.

A cobertura com esquema completo (esquema primário + reforço) varia de 38% a 58% entre as Regiões.

Nota: no gráfico o eixo do “x” começa em 65% de cobertura e o eixo “y” em 35% de cobertura

Fonte: SIPNI, acesso em 04/08/2022

INCIDÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Taxa de internações por COVID-19/100 mil hab. em crianças e adolescentes

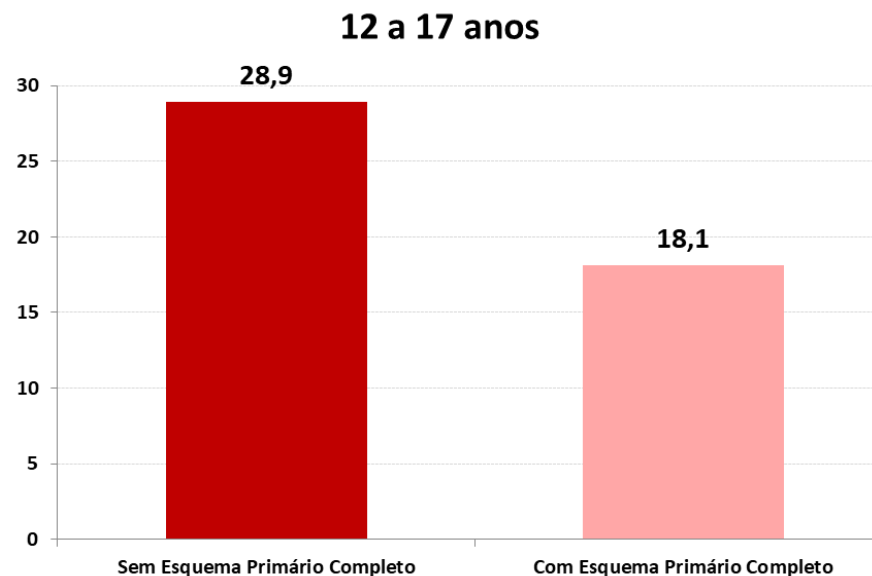
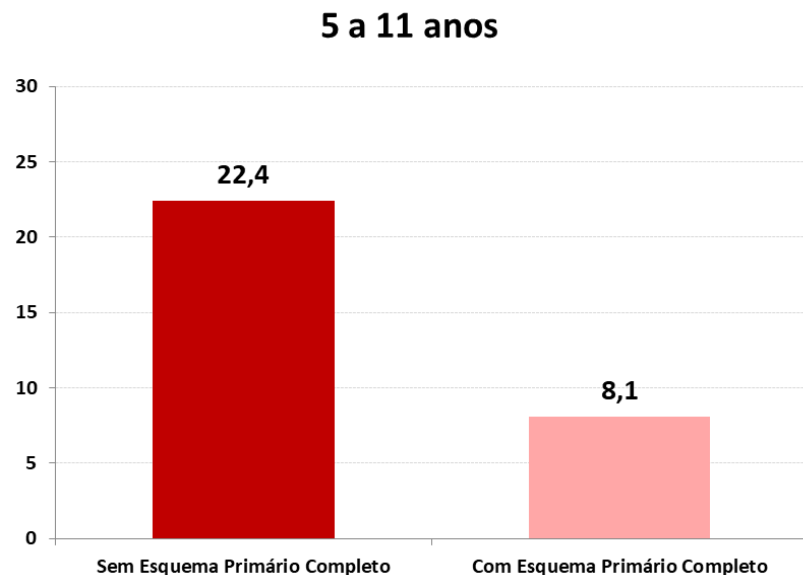
Mês/ano internação	Faixa Etária			
	<1 ano	01 a 04 anos	05 a 11 anos	12 a 17 anos
mar/20	1,4	0,18	0,10	0
abr/20	3,5	0,18	0,10	0,2
mai/20	3,5	0,18	0,10	0,3
jun/20	6,4	0,88	0,52	0,2
jul/20	10,6	3,00	1,04	1,5
ago/20	10,6	4,24	2,49	2,1
set/20	5,6	1,24	0,52	1,3
out/20	6,4	1,24	1,04	0,9
nov/20	5,6	2,65	1,35	0,8
dez/20	9,9	3,18	1,14	1,4
jan/21	4,9	2,47	1,24	1,0
fev/21	13,4	3,35	0,62	1,7
mar/21	26,8	3,18	2,39	5,0
abr/21	20,5	2,47	1,04	3,1
mai/21	18,4	1,94	1,56	3,1
jun/21	18,4	2,47	1,56	3,8
jul/21	16,2	3,18	1,04	2,6
ago/21	7,8	1,41	0,41	1,4
set/21	2,1	0,88	1,04	2,0
out/21	11,3	2,47	0,52	0,6
nov/21	7,8	1,24	0,62	0,5
dez/21	2,8	0,88	0,52	0,3
jan/22	50,8	12,00	3,53	2,9
fev/22	33,9	10,77	2,28	2,2
mar/22	11,3	4,41	1,24	0,8
abr/22	13,4	2,30	0,21	0,3
mai/22	21,2	3,35	1,76	1,0
jun/22	42,4	4,06	1,14	0,9
jul/22	37,4	3,71	0,73	1,4
Total	424,4	83,50	31,84	43,59

Série temporal da incidência de internações por COVID-19 em crianças e adolescentes no RS

- Em toda a série histórica, a maior taxa de internações foi observada em menores de 1 ano.
- Observa-se que a maior incidência de hospitalizações entre crianças de 0 a 11 anos, ocorreu em janeiro/2022, no período de circulação da variante Ômicron, excedendo o observado no período de circulação da variante Gama (março/2021).
- Para crianças e adolescentes de 12 a 17 anos, para os quais a vacinação iniciou ao final de agosto/2021, a maior incidência de hospitalizações ocorreu em março/2021.

Da dos preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 03/08/2022

TAXA DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 POR 100.000 PESSOAS-ANO SEGUNDO SITUAÇÃO VACINAL NO RS, SE 03/2022 A 29/2022



Razões de Riscos entre taxas de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Covid-19 por 100.000 pessoas-ano, segundo a situação vacinal no RS, por faixa etária, SE 03/2022 a 29/2022

Faixa etária	Razão de riscos entre pessoas Sem Esquema Primário Completo e Com Esquema Primário Completo
5 a 11 anos	2,8
12 a 17 anos	1,6

Taxa de Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 por 100.000 pessoas-ano, segundo a situação vacinal no RS, por faixa etária, SE 03/2022 a 29/2022

- A taxa de SRAG por Covid-19 foi maior no grupo de indivíduos sem a vacinação com esquema primário completo

- Para a faixa etária dos 5 aos 11 anos de idade, o risco de SRAG por Covid-19 foi 180% maior no grupo sem esquema primário completo em comparação com o grupo com esquema primário completo

- Para a faixa etária dos 12 aos 17 anos de idade, o risco de SRAG por Covid-19 foi 60% maior no grupo sem esquema primário completo em comparação com o grupo com esquema primário completo

*Sem Esquema primário completo: Indivíduos não vacinados ou com apenas uma dose de vacina

**Com Esquema primário completo: Indivíduos vacinados com duas doses de vacina

Fonte: SIPNI e SIVEP-GRIPE, acesso em 02/08/2022
População estimada TABNET/DATASUS-MS, 2020,

*Dados populacionais para o RS

**Delineamento observacional sujeito a confundimento por fatores de risco para óbito que sejam associados com a procura pela vacina

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA

Variáveis	N
Sexo	
Feminino	48
Masculino	92
Faixa Etária	
<1a	19
1-5a	64
6-10a	37
11-15a	18
16 a 19	02
Região	
Santa Maria - R01, R02	18
Uruguaiana - R03	1
Capão da Canoa - R04, R05	4
Taquara - R06	4
Novo Hamburgo - R07	10
Canoas - R08	8
Guaíba - R09	2
Porto Alegre - R10	55
Santo Ângelo - R11	2
Cruz Alta -R12	1
Passo Fundo - R17, R18, R19	5
Palmeira das Missões - R15, R20	2
Pelotas - R21	2
Bagé -R22	4
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	18
Cachoeira do Sul - R27	1
Santa Cruz do Sul - R28	1
Lajeado - R29, R30	2
Evolução	
Alta	138
Óbito	2

Características dos 140 casos confirmados de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associados à Covid-19 no RS

- Até o término da SE 30/2022, houve um total de 212 notificações de casos suspeitos de SIM-P associada à COVID-19.
- 06 casos permanecem em investigação
- 140 casos foram confirmados como SIM-P associada à Covid-19
- 66 casos foram encerrados com outros diagnósticos

Fonte: COERS, em 05/08/2022

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

E-mail: coers@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE